

Entre a caça a pesca e a coleta: a fauna na dieta pré-histórica no litoral do extremo sul Catarinense entre 1300-500 anos BP.

¹Diego Dias Pavei <diego.pavei@unesc.net>, ¹Juliano Bitencourt Campos <jbi@unesc.net>, ^{1,2}Marcos César Pereira Santos <marcoscesar@unesc.net>.

¹Grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território
Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz (LAPIS)
Setor de Arqueologia do I.PARQUE –Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma SC.
²Università degli studi di Ferrara.

Resumo:

O sambaqui Lagoa dos Freitas fica localizado no município de Balneário Rincão no extremo Sul de Santa Catarina. Caracteriza-se por um concheiro assentado sobre dunas holocênicas. Foram identificados até o momento 2 horizontes cronológicos distintos: um em torno dos 1300 anos AP, composto majoritariamente por fauna de ambientes aquáticos, e outro em torno dos 500 anos AP, com considerável quantidade de ictiofauna, porém com notável quantidade de mamíferos terrestres de médio e grande porte. Esses dados indicam uma possível mudança na dieta dos ocupantes desse local em diferentes períodos cronológicos, apresentando novos dados acerca das práticas de caça, pesca e coleta na região do extremo sul de Santa Catarina. Esta pesquisa está inserida na problemática de pesquisa do projeto Arqueologia Entre Rios: do Urussanga ao Mampituba, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território da UNESC.

Abstract:

The sambaqui Lagoa dos Freitas is located in the city of Balneario Rincão at the Extreme South of Santa Catarina State. It is characterized by of shellmound sitting on Holocene dunes. They have been identified to date two distinct chronological horizons: one around 1300 years BP, mostly comprised of fauna of aquatic environments, and others around the 500 years BP, with considerable ictiofaunistic quantity, but with remarkable amount of land mammals of medium and large. These data indicate a possible change in the diet of the occupants of this site in different chronological periods, with new data about hunting, fishing and gathering practices in the extreme south of Santa Catarina State. This research aims to show the results of the studies fulfil

in the research project “Archaeology between rivers: From the Urussanga to the Mampituba”, developed by the research group Arqueologia e Gestão Integrada do Território of the University of the Extreme South of Santa Catarina.

Introdução

O sambaqui Lagoa dos Freitas está localizado no município de Balneário Rincão no extremo Sul de Santa Catarina. Pertence à microrregião de Criciúma, na Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, situado a uma cota média de 21m acima do nível do mar, na latitude $-28^{\circ} 50' 92''$ Sul e longitude $-49^{\circ} 15' 05''$ Oeste de Greenwich. Caracteriza-se por um concheiro assentado sobre dunas holocênicas a 100 metros da lagoa dos Freitas e 1 km do mar. Foram identificados 2 horizontes cronológicos distintos. Um com areia quartzosa escurecida composta por conchas, peixes e considerável quantidade de tiaiçuídeos, com duas datas de 495-320 e 485-305cal anos AP, associada cronologicamente a ocupação Guarani. E o segundo horizonte, com maiores índices de moluscos, carvões e ictiofauna, com uma datação de 1360-1290cal anos AP, associado cronologicamente a ocupações sambaquieiras tardias e/ou as primeiras ocupações Macro-jê no litoral.

Materiais e Métodos

Foram utilizados os índices de abundância aplicados nas análises zooarqueológicas, NISP (número de partes de esqueleto identificado) e MNI (número mínimo de indivíduo) (REITZ e WING, 1999). O material foi identificado através da comparação com coleções de referência do Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz (LAPIS), da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

Resultados e discussões

Foram analisados 16667 elementos faunísticos dos dois períodos cronológicos identificados. O horizonte em torno dos 1300 anos AP apresentou 11559 e o segundo em torno de 500 anos AP, 5108 fragmentos. No primeiro horizonte 69% dos remanescentes foram classificados como indeterminados, devido sua má preservação. Os moluscos foram mais abundantes com 16%. Os peixes 14%, os mamíferos 1% e as

aves não chegaram a 1% do total. Na segunda ocupação os fragmentos indeterminados representam 70% do material. Em seguida os Moluscos com 21%, Peixes com 7%, Mamíferos com 2% e Aves não representando 1%.

Foram evidenciadas espécies de diversos ecossistemas, em geral, nota-se a preferência por recursos faunísticos associados a ambientes marinhos e lagunares. Os moluscos e os peixes foram os grupos mais representativos em ambas as ocupações. A fauna terrestre é pouco expressiva, sendo os taciauídeos (cateto e queixada) às espécies mais representativas, porém na segunda ocupação esta fauna é mais abundante. As aves ficaram representadas por apenas dois fragmentos de ossos longos (Tabela 1).

Tabela 1: Número de espécimes identificados (NISP) e número mínimo de indivíduos (MNI) nas diferentes escalas cronológicas para os táxons identificados no Sambaqui Lagoa dos Freitas

Taxa	Horizonte 1 (1360-1290)		Horizonte 2 (495-305)		Total NISP	Total MNI
	NISP	MNI	NISP	MNI		
Classe ind.	8008	-	3562	-	11570	0
Classe ind.	8008	*	3562	*	11570	0
Molusco	1846	904	1067	664	2913	0
Molusco ind.	499	*	587	*	1086	0
Bivalve	71	*	49	*	120	0
<i>Mesodesma mactroides</i>	832	615	234	263	1666	878
<i>Donax hanleyanus</i>	293	181	101	48	394	229
cf. <i>Tivela mactroides</i>	1	1	0	0	1	1
Gastropoda	43	0	75	0	118	0
cf. <i>Adelomelon brasiliensis</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Olivancillaria contortuplicata</i>	88	88	15	15	103	103
<i>Olivancillaria</i> cf. <i>auricularia</i>	2	2	5	5	7	7
Subulinidae	9	9	0	0	9	9
cf. Streptaxidae	2	2	0	0	2	2
cf. <i>Happia vitrina</i>	5	5	0	0	5	5
cf. <i>Olivella</i> sp.	1	1	0	0	1	1
Peixe	1570	100	365	38	1935	0
Osteichthyes	1423	31	303	5	1726	36
<i>Micropogonias furnieri</i>	20	10	5	3	25	13
cf. <i>Micropogonias furnieri</i>	1	1	0	0	1	1
Ariidae	13	1	1	1	14	2
cf. Ariidae	0	0	1	1	1	1
Siluriforme	70	35	41	21	111	56
<i>Genidens</i> sp.	42	21	14	7	56	28
<i>Pomatomus saltarix</i>	1	1	0	0	1	1
Mamífero	134	19	113	21	247	0
Mamífero ind.	63	7	50	4	113	11
Arctiodactyla	2	2	3	3	5	5
cf. Artiodactyla	1	1	11	1	12	2

cf. <i>Mazama</i> sp.	1	1	0	0	1	1
Tayassuidae	25	2	40	9	65	11
cf. Tayassuidae	4	1	6	2	10	2
Rodentia	18	1	2	1	20	2
cf. Rodentia	4	2	0	0	4	2
Cricetidae	4	1	0	0	4	1
<i>Ctenomys minutus</i>	12	1	0	0	12	1
<i>Tapirus terrestris</i>	0	0	1	1	1	1
Ave	1	1	1	1	2	0
Ave ind.	1	1	1	1	2	2
Total Geral	11559	1024	5108	392	16667	1415

Os moluscos bivalves *Mesodesma mactroides* Deshayes, 1854 e *Donax hanleyanus* Philippi, 1842 são as espécies mais expressivas. Esses moluscos vivem em abundância no substrato arenoso, muito comum na zona entremarés do mesolitoral e infralitoral. Outras espécies de moluscos apareceram em pequena quantidade como o gastrópode *Olivancillaria* cf. *auricularia* (Lamarck, 1811), cf. *Olivella* sp, e o bivalve cf. *Tivela mactroides* (Born, 1778). Sendo estes, habitantes de substratos arenosos de águas rasas (SOUZA et al, 2011). Os moluscos terrestres cf. *Happia vitrina* (Wagner, 1827), cf. Streptaxidae e Subulinidae também apareceram com pouca expressividade no sítio. Dos peixes três espécies apareceram, o *Genidens* sp., *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823) e o *Pomatomus saltatrix* (Linnaeus, 1766), sendo esta última incidindo apenas na primeira ocupação. Essas espécies quando jovens ocorrem em estuários e baías permanecendo nesses ambientes até a maturidade sexual (FISHER et al. 2011). A ordem Siluriforme é representada pelos grupos dos bagres e jundiás, na qual estão diretamente associados ao substrato lodoso, tendo MNI=35 na primeira ocupação e MNI=21 na segunda. Na classe dos mamíferos predominaram espécies de atiodáctilos de médio e grande porte. Foi identificados tayassuideos representados pelos catetos e queixadas, sendo espécies herbívoras de hábitos gregários, pesando até 32 kg, e o veado (*Mazama* sp.), associado a ambientes de mata densa. O *Tapirus terrestris* Linnaeus, 1758 único perissodáctilo brasileiro, é um mamífero de grande porte associado a ambiente de vegetação densa e áreas alagadas (REIS et al, 2006). Foi identificado apenas um indivíduo, somente no horizonte 1. A ordem dos roedores, por sua vez, ficou representada por apenas uma família e uma espécie, com maior abundância no horizonte 1. A família Cricetidae (MNI=1) é a que apresenta maior diversidade em número de espécies entre os roedores de pequeno porte (REIS et al, 2006). A presença desta família no sítio pode estar relacionada à ação de predadores que depositaram o resto sobre o

sítio ou devido à morte natural. A única espécie de roedor registrada foi o *Ctenomys minutus* Nehring, 1887 (MNI=1). Roedor caviomorfo que habita regiões costeiras com hábito fossorial (REIS et al, 2006). É possível que a presença deste caviomorfo no sítio também seja natural. Termo-alteração foi a única assinatura tafonomica em 43% do material. A classe Molusca foi a que mais apresentou marcas de termo-alteração com 35%. Em seguida os peixes com 15% e mamíferos com 7% apenas. As marcas de queima são resultado da exposição direta dos ossos ao fogo, ou seja, esses ossos estavam sofrendo alterações térmicas após o seu descarte (VILLAGRAN, 2008).

Conclusão

Através dos dados fica evidente que o modo de subsistência de ambos os horizontes estão ligados aos recursos litorâneos. A malacofauna foi a mais utilizada nos dois períodos de ocupação do sítio, porém, devido o baixo rendimento calórico é possível que este grupo não fosse à fonte principal de alimentação. Dentre os vertebrados, a ictiofauna foi a mais abundante, mas haveria uma captura esporádica por outros grupos faunísticos associados a ambientes terrestres. Entretanto é possível notar que há diferenças em obtenção destes recursos entre os dois horizontes.

Referência bibliográfica

SOUZA, Rosa Cristina Correa Luz de; LIMA, Tania Andrade; SILVA, Edson Pereira da. **Canchas Marinhas de Sambaqui do Brasil**. Rio de Janeiro: Technical Books, 2011. 254 p.

FISCHER, Luciano Gomes; PEREIRA, Luiz Eduardo Dias; VIEIRA, João Paes. **Peixes estuarinos e costeiros**. 2. ed. Rio Grande: Gráfica Pallotti, 2011. 131 p.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. **Mamíferos do Brasil**., Londrina: N. R. Reis, 2006. 437 p.

REITZ, E. J.; WING, E. S. **Zooarchaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 354 p., 1999.

VILLAGRÁN, X. **Análise de arqueofácies na camada preta do sambaqui Jaboticabeira II**. 2008. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.